

Rigor metodológico a serviço da vida

O professor Gláucio Ary Dillon Soares tinha a convicção de que a pesquisa empírica era ferramenta fundamental para entender os problemas e apontar soluções

Na segunda-feira, dia 14, faleceu Gláucio Ary Dillon Soares, no Rio de Janeiro, aos 87 anos. O professor Gláucio Soares foi um dos mais destacados cientistas sociais brasileiros, sendo uma referência intelectual e afetiva para várias gerações de pesquisadores e professores.

Depois de se formar em direito, Gláucio viajou aos EUA para realizar seus estudos de pós-graduação. Após obter o diploma de doutorado em sociologia pela Washington University em St. Louis, em 1965, Gláucio iniciou sua longa e rica trajetória acadêmica. Ele foi pesquisador e professor em diversas universidades no Brasil e no exterior: Universidad Nacional Autónoma de Mexico, University of California Berkeley, Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, Massachusetts Institute of Technology MIT, Harvard University, University of Cornell, El Colegio de Mexico, University of Essex, University of Florida, Universidade de Brasília, Fundação Getúlio Vargas e Instituto Estudos Sociais e Políticos – UERJ.

Ao longo da sua trajetória acadêmica, Gláucio Soares percebeu a necessidade de aperfeiçoar a metodologia de pesquisa em uso nas Ciências Sociais. Ele foi um dos primeiros sociólogos a combinar pesquisas qualitativas e quantitativas. Ensinava seus alunos e alunas a combinar o rigor metodológico com a imaginação sociológica.

Na condição de sociólogo nômade, Gláucio Soares se dedicou ao estudo de vários temas de pesquisa: partidos políticos, comportamento eleitoral, regime militar, transição política, etc. Em todas essas áreas escreveu artigos e livros que são referência para os estudiosos de hoje.

A partir dos anos 1990, passou a pesquisar um dos maiores flagelos da sociedade brasileira: as mortes violentas. Gláucio tinha convicção de que a pesquisa empírica era ferramenta fundamental para entender os problemas e apontar soluções. Ele sabia que o rigor metodológico era capaz de salvar vidas. E assim participou ativamente de projetos e programas sobre segurança no trânsito, prevenção de suicídios, acolhimento de vítimas e redução de homicídios. Gláucio Soares formou vários pesquisadores e pesquisadoras do campo de estudos sobre violência e segurança pública. Seus ensinamentos e suas orientações farão muita falta.

<https://fontesegura.org.br/editorial/rxm93afog9>

